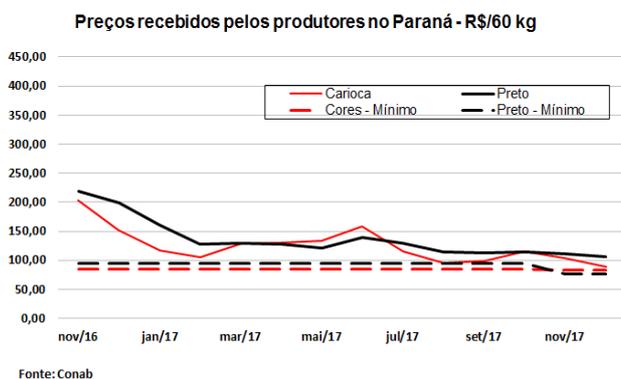


FEIJÃO – 01 a 05/01/2018

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	163,33	99,00	112,36	-31,2	13,5
Paraná	60kg	122,44	85,66	82,71	-32,4	-3,4
Bahia	60kg	125,00	92,50	85,84	-31,3	-7,2
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	178,18	103,93	98,53	-44,7	-5,2
Rio Grande do Sul	60kg	191,18	104,66	104,12	-45,5	-0,5
Preço no atacado - SP						
Feijão comum cores	60kg	146,25	105,00	120,00	-17,9	14,3
Feijão comum preto	60kg	220,00	137,50	137,50	-37,5	0,0

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo as boas vendas e a mudança na qualidade do grão ofertado, em comparação aos lotes do ano anterior, contribuíram para uma considerável alta dos preços. O produto extranovo nota 9,5 encontra-se escasso e os melhores lotes ofertados eram de mercadorias comerciais notas 7,5 e 8,0.

O comportamento do mercado está atrelado ao fator clima. As intensas chuvas registradas no Sul do país, entre o dia 20 de dezembro e início de janeiro deste ano, provavelmente vão influir negativamente na produtividade do produto e na qualidade do grão, podendo tornar ainda mais escassa a mercadoria extra e influir positivamente nas cotações.

No entanto, muitos produtores pretendem se desfazer o mais rápido da sua produção receosos com o aumento da oferta. Já os compradores estão numa posição cômoda e adquirindo apenas o necessário para honrar seus compromissos, pois apostam em quedas dos preços com o avanço da colheita.

No Sul do país, a 1ª safra se encontra no “pico” da colheita e a expectativa, até o momento, é de uma produção de 542,2 mil toneladas, ou seja, 1,0% abaixo do volume registrado na safra anterior.

Segundo a Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná - DERAL, cerca de 17% da área cultivada nesta 1ª safra foram colhidos. As lavouras se encontram nas seguintes condições: 11% ruim, 35% médio e 54% bom e nas seguintes fases: 8% em desenvolvimento, 17% em floração, 38% em frutificação e 37% em maturação. Cerca de apenas 3% foram comercializados pelos produtores.

Para a próxima semana o comportamento dos preços vai depender da quantidade e da qualidade da mercadoria que será enviada à zona cerealista de São Paulo (SP). Uma menor oferta do produto poderá provocar elevações de preços em determinados momentos.

Segundo agentes de mercado, a expectativa é de que os negociantes continuem efetuando suas aquisições para pronto atendimento, devido à baixa qualidade do produto e a concentração da colheita no Paraná. No entanto, como a safra paulista foi concluída provocando uma gradativa redução da oferta para a zona cerealista-SP, a tendência é de, na pior das hipóteses, manutenção dos atuais preços de mercado.

Feijão Comum Preto

O mercado encontra-se calmo e com poucos negócios e a colheita, no Sul do país, atinge cerca de 20% da área semeada. Contudo, mesmo com as recentes chuvas registradas no último decêndio de dezembro dificultando os trabalhos de campo, a oferta tem sido suficiente para o abastecimento interno.

O volume colhido continua aumentando dia a dia, tornando confortável a posição dos compradores, que se colocam na posição de espera, comprando só o estritamente necessário. O município que apresenta a maior cotação do produto, no Paraná, é Apucarana, onde se paga por volta de R\$ 120,00 a saca para o produtor.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O comportamento do mercado, neste começo de ano, não chega a ser uma surpresa, pois, muitas empresas estavam fechadas devido aos feriados e devem receber novos pedidos a partir desta semana, quando houver maior disponibilidade do produto e a retomada na comercialização.